

QUEM É A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA DA UHE BEM QUERER?

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e os estudos específicos sobre potencial malarígeno, patrimônio arqueológico, bens culturais e potencial espeleológico serão elaborados pelo Consórcio Walm-Biota seguindo as instruções do Termo de Referência (TR) emitido pelo Ibama. O Estudo do Componente Indígena (ECI) será elaborado pela MRS Estudos Socioambientais Ltda conforme TR emitido pela Funai. Todos esses estudos compõem os estudos socioambientais e serão coordenados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

EPE: empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), responsável pelos estudos do planejamento energético de médio e longo prazo do país, incluindo os estudos de viabilidade e de impacto ambiental da UHE Bem Querer.

COMO SERÁ A DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS DA UHE BEM QUERER PARA ACOMPANHAMENTO DA POPULAÇÃO?

Com o objetivo de manter a comunicação e o diálogo permanente com a população local, conferir maior transparência ao processo de licenciamento e informar sobre o andamento dos estudos da UHE Bem Querer, foi elaborado um Plano de Comunicação e Relacionamento (PCR).

Plano de Comunicação e Relacionamento da UHE Bem Querer: conta com uma Base de Apoio Local em Boa Vista para atendimento ao público, portal do projeto na internet, material de divulgação sobre as etapas e atividades dos estudos e prevê a realização de diversas ações nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajaí, tais como reuniões públicas para a divulgação do início dos estudos; oficinas para realização de diagnóstico participativo; reuniões para discussão do EIA/RIMA; e palestras em escolas.

USINA HIDRELÉTRICA BEM QUERER

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA

UHE BEM QUERER

O rio Branco apresenta **benefícios complementares à oferta de energia elétrica** no Brasil. Para entender melhor quanto de energia hidrelétrica o Brasil poderia utilizar no rio Branco foi realizado, de 2007 a 2011, o Estudo de Inventário Hidrelétrico da Bacia do rio Branco. Esse estudo identificou que o local com maior potencial para geração de energia elétrica na bacia do rio Branco fica nas corredeiras do Bem Querer. A usina hidrelétrica sugerida para este local recebeu então o nome de Usina Hidrelétrica (UHE) Bem Querer.

Benefícios complementares à oferta de energia elétrica: o período em que o rio Branco está na fase de cheia coincide com o período em que outros rios no Brasil estão na fase de seca. Ou seja, o maior potencial de produção de energia do rio Branco ocorre justamente quando o Brasil mais precisa de energia elétrica.

Caso seja construída, a UHE Bem Querer terá uma potência instalada de 650 MW e ampliará a oferta de energia no Brasil, além de contribuir para a segurança energética de Roraima, para a redução dos gases de efeito estufa e do custo de geração de energia elétrica. Menos usinas termelétricas precisarão ser acionadas para a geração de energia, o que significa um menor consumo de óleo diesel.

A UHE Bem Querer está prevista para ser implantada em Roraima, no rio Branco, abrangendo áreas dos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajaí.

GOSTARIA DE ESCLARECER DÚVIDAS OU RECEBER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTUDOS?

Entre em contato com a nossa equipe na Base de Apoio Local em Boa Vista:

Rua Manoel Aires, 152 – bairro Mecejana, das 09:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h.

Telefone: (95) 3623 - 2419

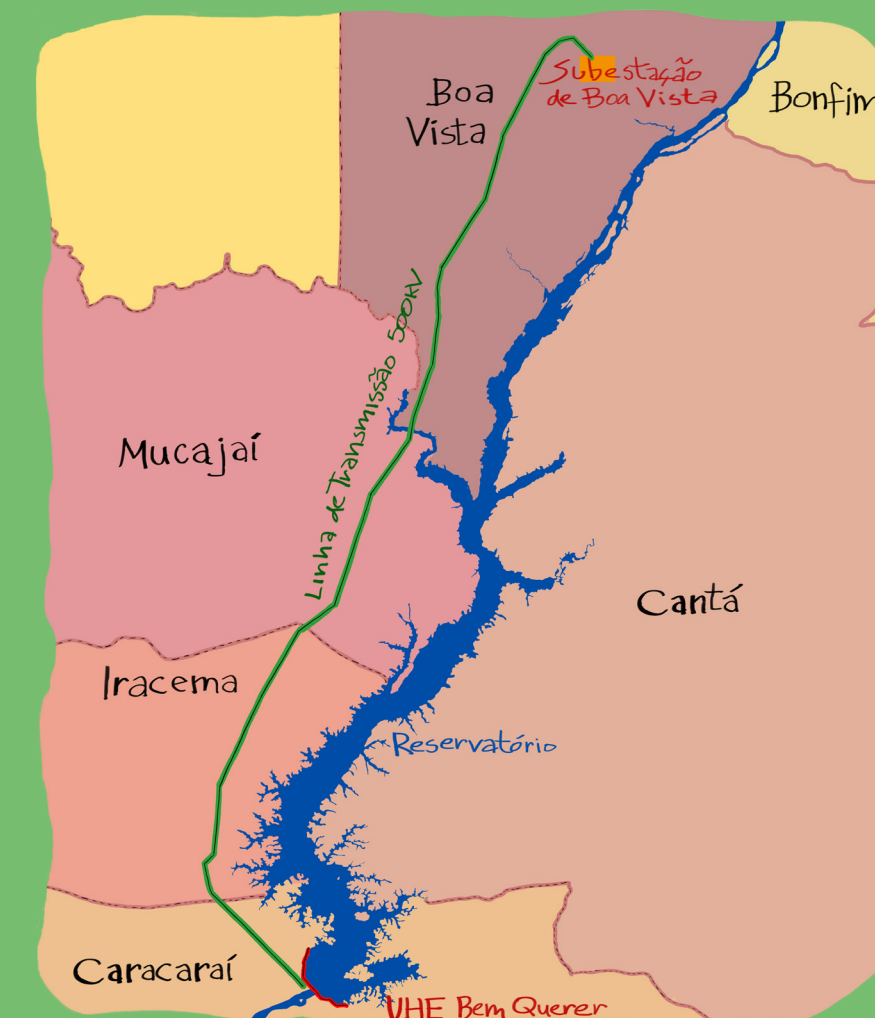
Acesse o portal da UHE Bem Querer na internet www.uhebemquerer.com.br



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA GOVERNO FEDERAL



O que é o licenciamento ambiental?
Quais estudos serão desenvolvidos?
Como será a participação da população?





O QUE É O LICENCIAMENTO AMBIENTAL?

É um procedimento pelo qual o **órgão licenciador** examina a possibilidade de implantação e operação de empreendimentos ou atividades que utilizam recursos naturais e que sejam considerados poluidores ou que possam causar degradação do meio ambiente.

Para iniciar o processo de licenciamento de uma usina hidrelétrica, o órgão licenciador emite um Termo de Referência (TR), que é um guia de como deverá ser feito o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) e os **estudos específicos**. Durante a elaboração desses estudos será realizado também o **cadastro socioeconômico**.

O QUE É O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)?

É o estudo desenvolvido para avaliar os impactos potenciais da usina e propor medidas e programas socioambientais que possam evitar, reduzir ou compensar os impactos negativos e intensificar os impactos positivos.

Para a avaliação dos impactos e sugestão das medidas e programas é necessário estudar as alternativas do projeto da usina e conhecer a região onde se pretende implantar a usina.

Para caracterizar a região as equipes de especialistas do EIA vão realizar

estudos sobre os animais e as plantas, entrevistar pessoas e conversar com a população local. Essa fase do estudo é conhecida como Diagnóstico Socioambiental.

Uma vez concluído o diagnóstico, a equipe do EIA se reúne para avaliar os possíveis impactos a serem causados na região devido à implantação e operação do projeto. Essa fase do estudo é conhecida como Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) e orienta a elaboração das medidas e programas socioambientais.

Após analisar o EIA/Rima, consultar os órgãos envolvidos e ouvir a população nas audiências públicas, o órgão licenciador decidirá sobre a viabilidade socioambiental da usina. Caso seja considerada viável será emitida a Licença Prévia e a usina poderá ser ofertada no **leilão de energia**. Caso o projeto da usina não seja considerado viável, o processo de licenciamento será arquivado.

O vencedor do leilão de energia será o empreendedor responsável pela construção e operação da usina. Ele irá detalhar o projeto da usina e o Projeto Básico Ambiental (PBA), que detalha os programas socioambientais. Após analisar e aprovar o PBA, o órgão licenciador emitirá a Licença de Instalação (LI). Somente com a LI é que o empreendedor pode iniciar as obras e a negociação com os proprietários para a aquisição de terrenos necessários para implantar a usina. Durante a construção, todas as medidas e programas socioambientais aprovados no PBA são colocados em prática.

Concluídas as obras e executados os programas, o órgão licenciador emite a Licença de Operação, quando a usina pode passar a funcionar. Também nessa fase é dada continuidade às medidas e aos programas socioambientais.

O projeto da UHE Bem Querer está na etapa de obtenção da Licença Prévia (LP). Para tanto estão sendo elaborados o Estudo de Impacto Ambiental e os estudos específicos.

Órgão Licenciador: órgão federal, estadual ou municipal de meio ambiente que conduz o licenciamento ambiental. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) é o responsável pelo licenciamento ambiental da UHE Bem Querer.

Estudos específicos: estudos sobre temas como patrimônio arqueológico, bens culturais, potencial malarígeno e comunidades indígenas. Esses estudos auxiliam os órgãos que participam do processo de licenciamento ambiental - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e Fundação Nacional do Índio (Funai) - a se manifestarem sobre os impactos da usina nos assuntos da sua responsabilidade.

Cadastro socioeconômico: levantamento de informações da população atingida por usinas hidrelétricas, por meio da aplicação de questionários.

Leilão de energia: é realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Vence o leilão a empresa que oferecer o menor preço para a futura venda de energia.

CRONOGRAMA DO EIA DA UHE BEM QUERER

A elaboração do EIA/Rima da UHE Bem Querer terá início em 2018 e término previsto para 2021. Durante esse período serão desenvolvidas diversas atividades ligadas às seguintes etapas:

Etapas	2018	2019	2020	2021
Planejamento dos estudos e atividades de campo				
Levantamentos de campo e realização das reuniões, oficinas, entrevistas e cadastro socioeconômico				
Elaboração do EIA/Rima				
Entrega do EIA/Rima no Ibama para solicitação da LP, análise do estudo e realização das audiências públicas				

